

**LUIS NASSIF**

Jornalista econômico aponta cooperativismo como alternativa para os pequenos



Revista do Sistema OCB/SESCOOP-GO

# GOIÁS REVISTA COOPERATIVO

Ano 4 - nº 26 - setembro/outubro/2018



COOPERATIVAS DE CRÉDITO

# Navegar em águas não exploradas

Cooperativismo de crédito cresce em tempos de crise, graças à sua capacidade de adaptação e de responder, de forma rápida e criativa, às mudanças de mercado. As cooperativas também chegam a pequenos municípios onde os bancos tradicionais não atuam, promovendo inclusão financeira e desenvolvimento econômico local





# *A gente ama o cooperativismo!*

Aos 62 anos, nossa paixão pelo cooperativismo está mais viva do que nunca. Acreditamos nesse modelo de negócios que usa a cooperação para transformar o mundo em um lugar mais justo e com oportunidades para todos. Por isso, nos dedicamos a representar e desenvolver o movimento, em Goiás, com o compromisso de atender cada vez melhor as nossas cooperativas.

Somos a OCB-GO, a Casa do Cooperativismo Goiano, há 62 anos.



**OCB-GO**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
Brasileiras no Estado de Goiás

somos **coop** »

# CONTEÚDO

Ano 4 - nº 26 - agosto - setembro /2018

## COOPERATIVAS DE CRÉDITO

# ÁGUAS TRANQUILAS, EM TEMPOS DE CRISE

Na contramão das instituições financeiras tradicionais, cooperativas de crédito, em Goiás e no País, mostram que é possível crescer, sem deixar de promover prosperidade individual e coletiva, com o desenvolvimento de pequenos municípios.

.18



### ENTREVISTA

Jornalista Luis Nassif diz que cooperativismo é alternativa à economia

.8



### ESTRUTURA

Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO está de casa nova

.13



### FORMAÇÃO

Formacoop mira no desempenho e na visão crítica de gestores

.14



### DESTAQUE

Sicredi Cerrado GO completa 15 anos de sucesso

.28



## LEIA MAIS

- |                         |                                  |
|-------------------------|----------------------------------|
| 5» Agenda Cooperativa   | 39» Questão Jurídica             |
| 6» Radar                | 40» Vitrine                      |
| 16» Infocoop            | 41» Cooperativas aniversariantes |
| 36» Giro Cooperativista | 42» Pensar e Cooperar            |



**OCB-GO**

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS  
COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

Edifício Goiás Cooperativo  
Av. Deputado Jamel Cecílio nº 3.527, Qd. C 9, Lt. 10, Jardim  
Goiás, Goiânia-GO - CEP: 74.810-100  
Fone: (62) 3240-2600 Fax: (62) 3240-2602  
ocbgo@ocbgo.coop.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

#### VICE-PRESIDENTE:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engaged-GO)

#### SECRETÁRIO:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

#### MEMBROS EFETIVOS:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)  
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)  
Jocimar Fachini (Coperpamplona)  
Cledenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Brasileira)  
Zeir Ascarí (Sicredi Sudoeste GO)  
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

#### CONSELHO FISCAL

#### MEMBROS EFETIVOS:

Peron Antônio Barbosa (Cooperjov)  
Emival Vicente Santana (Coomap)  
Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante (Cohacab-GO)

#### MEMBROS SUPLENTE:

Rubens Dias dos Santos (Coopmeço)  
Marco Antônio Oliveira Campos (Comiva)

**SUPERINTENDENTE:** Valéria Mendes da Silva



**SESCOOP-GO**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM  
DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

Av. H com Rua 14, nº 550,  
Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP: 74.810-070  
Fone: (62) 3240-8900 Fax: (62) 3240-8902  
sescoopgo@sescoopgo.coop.br

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

#### MEMBROS EFETIVOS:

Antonio Chavaglia (Comigo)  
João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)  
Haroldo Max de Sousa (Coapro)  
Itamar Fernandes de Melo (Complem)

#### MEMBROS SUPLENTE:

João Gonçalves Vilela (Cagel)  
José Lourenço de Castro Filho (Coapil)  
Gêane Narazé Ferreira (SESCOOP Nacional)  
Antonio Moraes Resende (Centroleite)

#### CONSELHO FISCAL

#### MEMBROS EFETIVOS:

Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)  
José Rodrigues Peixoto (Sicoob Credi-SGPA)  
Walter Cherubin Bueno (Unimed Cerrado)

#### MEMBROS SUPLENTE:

João Batista da Paixão Junior (Cooperbelgo)  
Antonio Carlos Borges (Agrovale)  
Nilton Carlos da Silva (Coopersil)

**SUPERINTENDENTE:** Valéria Mendes da Silva

#### PORTAL GOIÁS COOPERATIVO

www.goiascooperativo.coop.br

**Redação e edição:** Lídia Borges (JP 01755 GO) e Pablo Hernandez (JP 01993 GO) // **Diagramação e arte:** Fábio Salazar e Marlon Fernandes // **Colaboração:** Eliane Almeida Dias

**Fotografias:** Arquivo Sistema OCB/SESCOOP-GO e divulgação

**Impressão:** Gráfica Aliança // **Tiragem:** 3 mil exemplares

**Distribuição:** Publicação dirigida às cooperativas e entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao cooperativismo no Estado de Goiás. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Permitida a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte. Esta revista está disponível em versão eletrônica, no Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br).





JOAQUIM GUILHERME  
BARBOSA DE SOUZA  
Presidente do Sistema  
OCB/SESCOOP-GO

## Cooperativismo de crédito faz a diferença

Os grandes bancos públicos e privados reduziram de modo recorde o número de agências físicas em 2017, quase 1,5 mil unidades a menos que no ano anterior, conforme dados do Banco Central. Enquanto isso, as cooperativas de crédito seguem estratégia contrária. Atentos ao princípio do cooperativismo de 'interesse pela comunidade', as cooperativas continuam abrindo agências em cidades onde não há instituição financeira. Por não visarem lucro e estarem mais próximas da sociedade e do associado, elas conseguem cobrar taxas menores e mais justas que as demais instituições financeiras, além de oferecer um extenso leque de produtos, serviços e participação nos resultados.

Nas agências de cooperativas de crédito, os associados encontram todos os serviços disponíveis nos bancos, como conta-corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito e débito, empréstimos e financiamentos. Os bancos apostam no atendimento digital. As cooperativas também. Mas nem por isso as cooperativas abandonam o relacionamento direto, a conversa, o olho no olho com o associado. E são casos assim que apresentamos nesta edição da **Revista Goiás Cooperativo**. Graças às cooperativas goianas, cidades como Urutaí, Santo Antônio da Barra e Água Limpa possuem instituições financeiras, que movimentam a economia local e facilitam a vida dos moradores.

As cooperativas de crédito estão no

rumo certo, ao manter o investimento em agências físicas e cultivar a proximidade no atendimento. Mas temos desafios. Um deles é conseguir mostrar que o cooperativismo de crédito é um bom negócio. Há ainda uma demanda muito grande e muito a ser conquistado.

Nessa edição, trazemos ainda uma entrevista com o jornalista econômico Luis Nassif, um profissional premiado, que esteve na Casa do Cooperativismo Goiano, para apresentar palestra à plateia de comunicadores do 5º Coomunica. Ele falou do papel das cooperativas num cenário de desmonte do Estado e da ameaça das superempresas, além de analisar de que maneira o cooperativismo precisa se organizar para romper as barreiras da grande imprensa e tornar o movimento mais conhecido e popular.

Você confere, ainda, matérias sobre as novas instalações da Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO e sobre os 15 anos do Sicredi Cerrado GO, como cooperativa destaque dessa edição.

É um grande orgulho terminar 2018, nessa última edição da **Revista Goiás Cooperativo** do ano, mostando os resultados mais do que otimistas do ramo crédito, como um reflexo do que as outras áreas do cooperativismo também podem fazer pela nossa economia e pela nossa sociedade. Desejamos a você e à sua família um feliz Natal e próspero Ano Novo.

Aproveite o conteúdo, boa leitura e boas festas!

“As cooperativas de crédito estão no rumo certo, ao manter o investimento em agências físicas e a proximidade no atendimento. Mas temos que conseguir mostrar que o cooperativismo de crédito é um bom negócio. Há ainda uma demanda muito grande e muito a ser conquistado.”

# AGENDA COOPERATIVA

## >>NOVEMBRO

**20**

O SESCOOP/GO realiza, no dia 20, o **Curso de Encerramento de Balanço e Prestação de Contas**. O evento é destinado a profissionais da área de contabilidade que queiram aprender mais sobre as normas, práticas e interpretações técnicas do sistema contábil das cooperativas. Inscrições pelo portal [www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br).

**23**

O Sicoob Coopercred convidou cerca de 500 pessoas, entre associados e acompanhantes, para participar da **comemoração dos seu aniversário de 35 anos**. O evento será no dia 23, na casa de shows A Sertaneja Music, na GO-230, saída para Ceres. Na ocasião, representante da OCB-GO fará apresentação sobre o cooperativismo em Goiás. Também será servido coquetel e jantar.

**28 a 30**

O SESCOOP/GO vai levar uma comitiva de 31 profissionais de cooperativas para participar, em Santos (SP), do **33º Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD 2018)**, o evento foca na importância da diversidade de ideias para potencializar equipes e empresas.

**30**

Dia 30 de novembro é a data agendada para a **divulgação do resultado final do segundo processo seletivo de 2018, do SESCOOP/GO**. A seleção foi realizada para vagas de cadastro de reserva em nove cargos diferentes. As possíveis convocações e o início das atividades serão em 2019.

## >>DEZEMBRO

**6 a 8**

O tradicional Curso de Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestivo será realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), com apoio da Unimed Goiânia. Nesse ano, o evento terá transmissão, ao vivo, de uma cirurgia videolaparoscópica realizada no Hospital das Clínicas, por renomados médicos brasileiros.

**17**

O Sistema OCB/SESCOOP-GO entra de férias coletivas, a partir do dia 17 de dezembro. Nesse período, a Casa permanece de portas abertas às cooperativas, mas apenas os departamentos de Tecnologia da Informação (TI) e Contabilidade da OCB-GO e do SESCOOP/GO estarão em funcionamento.

## SICOOB GOIÁS CENTRAL REALIZA CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O Sicoob Goiás Central realizou, nos dias 24 e 25 de setembro, o Curso de Atualização em Legislação Trabalhista, na sede do SESCOOP/GO. Com duração de 12 horas/aula, a atividade teve o objetivo de promover o debate e a reflexão referente às atualizações ocorridas na área trabalhista. Na ocasião, o professor Evarley dos Santos Pereira fez a apresentação da legislação trabalhista, com análise das principais obrigações necessárias, a partir da admissão do empregado, como benefícios obrigatórios, 13º salário, férias, rescisões, cálculo básico da folha de pagamento e seus encargos decorrentes.



## SICOOB GOIÂNIA PROMOVE PALESTRA DE MOTIVAÇÃO PARA COLABORADORES

A cooperativa de crédito Sicoob Goiânia reuniu colaboradores e diretores, no dia 5 de outubro, para promover a palestra “Vestindo a camisa e alcançando resultados”. A apresentação foi feita pela instrutora Helda Elaine Volz Bier, para motivar o espírito de equipe nos participantes e ressaltar a importância do comprometimento de cada um com a execução do trabalho cooperativo. A palestra foi realizada em parceria com o SESCOOP/GO, na sede da instituição, no Jardim Goiás.



## SICREDI CERRADO GO FAZ TREINAMENTO SOBRE NORMA NR 23

O Sicredi Cerrado GO promoveu, para 20 colaboradores, curso sobre a Norma Regulamentadora NR 23. Essa é a norma do Ministério do Trabalho e Emprego que aponta diretrizes relacionadas à proteção contra incêndios nos ambientes de trabalho. O objetivo do encontro foi promover a formação de brigada de incêndio, abordar conceitos, competências e orientar a aplicação prática do conteúdo teórico no trabalho. Com carga horária de oito horas, o curso foi aplicado pelo bombeiro Hugson Dias de Souza, em outubro, na sede do SESCOOP/GO.



## COLABORADORES DO SISTEMA SÃO CAPACITADOS PARA AÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIOS

Os colaboradores do Sistema OCB/SESCOOP-GO participaram, no dia 24 de setembro, do Curso de Brigada de Emergência. Eles foram capacitados para realizar os procedimentos necessários ao combate a incêndios e para atuar em situações de emergência, com a utilização de técnicas de primeiros socorros, uso de equipamentos e conduta para execução do Plano de Abandono de Ambientes Físicos. As atividades foram comandadas pelo instrutor Hugson Dias de Souza, que habilitou os participantes para garantirem a própria segurança, de possíveis vítimas e do patrimônio em risco.





## **ALUNOS DO MBA EM MARKETING, DO SESCOOP/GO, COMPLETAM 12 MÓDULOS**

As duas turmas (Goiânia e Rio Verde) do MBA em Marketing e Inteligência Digital completaram, em outubro, 12 módulos da pós-graduação realizada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Nestes últimos encontros, os mais de 70 alunos matriculados tiveram aulas sobre Desenvolvimento Integral do Potencial Humano, ministradas pela professora Joyce Ajuz, nos dias 19, 20 e 21. O encerramento das atividades do MBA em Marketing e Inteligência Digital está programado para junho de 2019.



## **CENTROLEITE REALIZA SEU 15º ENCONTRO DE DIRIGENTES COOPERATIVISTAS**

A Centroleite realizou, no dia 17 de outubro, o seu 15º Encontro de Dirigentes Cooperativistas, na sede do SESCOOP/GO. O evento reuniu cerca de 50 diretores, dirigentes e gerentes das cooperativas filiadas à Central, para repassar informações acerca da situação do mercado nacional de leite. Os participantes também assistiram à palestra “Liderando mudanças na entrega de resultados: o perfil da cooperativa do futuro”, ministrada pelo professor doutor Wagner Brod Beskow.



## **CURSO INCENTIVA PLANEJAMENTO E REFLEXÃO SOBRE REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES**

Os colaboradores e gestores do Sistema OCB/SESCOOP-GO participaram do Curso Administração do Tempo, ministrado pela professora Tereza Cristina Medeiros de Lima, no mês de setembro. A capacitação, realizada em três turmas, incentivou os funcionários a investir em planejamento das atividades, assim como a fazer uma reflexão contínua sobre as maneiras de executá-las. A busca de autoconhecimento também é ferramenta relevante para a melhoria da gestão do tempo, segundo a professora.



## **SEMINÁRIO SOBRE BOAS PRÁTICAS NA FABRICAÇÃO DE ALIMENTO ANIMAL**

A OCB-GO realizou, em novembro, o 1º Seminário Alimentação Animal Segura é Legal, com o apoio da Superintendência Federal da Agricultura em Goiás (SFA-GO) e do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRMV-GO). O evento teve como objetivo disseminar a importância das boas práticas na fabricação de alimento animal, para reduzir problemas detectados durante as fiscalizações e, conseqüentemente, evitar a aplicação de multas e outras penalidades. Durante todo o dia, médicos veterinários, zootecnistas e responsáveis técnicos e legais ligados a cooperativas, além de universitários, assistiram a quatro palestras, com especialistas na área, e à apresentação de dois cases de sucesso das empresas Campo Rações (Goiânia) e Cargill Nutrição Animal (Chapecó).



# “Cooperativismo é uma âncora contra a ‘maluquice’ da economia brasileira”

Modelo de negócios histórico, o cooperativismo reúne um conjunto de valores em torno da cooperação que está mais contemporâneo do que nunca, na análise do jornalista econômico Luis Nassif, profissional premiado e com quase 50 anos de carreira. Segundo ele, diante de um cenário de desmonte do Estado e da ameaça das superempresas, o sistema cooperativista torna-se uma alternativa para o fortalecimento dos pequenos e uma “âncora” contra o cenário conturbado da economia brasileira. Nassif diz, entretanto, que o cooperativismo precisa se organizar para romper as barreiras da grande imprensa, para que o movimento se torne mais conhecido e popular. O jornalista bateu um papo com a reportagem da Revista Goiás Cooperativo, em Goiânia, na Casa do Cooperativismo Goiano, após se apresentar à plateia de comunicadores do 5º Coomunica. Sem meias palavras, ele analisou a trajetória da economia do País até chegar à atual crise, criticou o excesso de poder do Judiciário e do Ministério Público e afirmou que o voto da população em Jair Bolsonaro (PSL) é uma demonstração do fracasso da institucionalidade brasileira, inclusive da mídia. Nassif apontou, ainda, a retomada do investimento público como necessária para a recuperação da economia. Leia a entrevista na íntegra, a seguir.



“O cooperativismo já tem uma história de sucesso, o meio de campo entre políticas públicas e empreendedorismo. Cabe a ele se organizar, para romper as barreiras da imprensa.”

## ENTREVISTA **LUIS NASSIF**

**Durante sua palestra no 5º Coomunica, o senhor falou que o cooperativismo pode contribuir para melhorar o atual cenário de crise econômica, falta de confiança empresarial e desemprego. De que forma?**

Você tem um País formal institucional que está sendo desmontado. Políticas públicas que poderiam vir para gerar emprego, investimento, hoje, estão sendo submetidas a uma ideologização ‘emburrecedora’. E o Banco Central, a questão da oferta de crédito, que é o ponto central aí, está indo por água abaixo. Em outros momentos, se tentou estabelecer sistema de compras públicas, favorecendo a pequena e microempresa. Então, o cooperativismo surge como alternativa de fortalecimento dos pequenos. Mas ele tem um caráter simbólico, hoje, dos mais relevantes, porque, mundialmente, começa uma relação muito grande contra as superempresas, que são uma ameaça à democracia, são uma ameaça à economia. O cooperativismo traz em si um conjunto de valores, a cooperação, os pequenos se juntando para fortalecer, que ficou mais contemporâneo que nunca. Embora seja uma instituição já histórica, ficou mais contemporâneo que nunca. Então, à medida que você tem esse desmonte do Estado, o cooperativismo vai ganhando relevância. Evidente que, se você tivesse um Estado que criasse políticas públicas, o cooperativismo avançaria mais. Mas hoje virou uma âncora contra essa maluquice que virou a economia brasileira.

**Mesmo sendo uma alternativa viável, o cooperativismo ainda esbarra numa questão de falta de políticas públicas e a falta de reconhecimento popular.**

O que você tem é um modelo de mídia, já há muito tempo, que consagra valores do individualismo. Então, a pobreza é uma questão de meritocracia ou não. É um modelo de mídia que, há muito, deixou de trabalhar as questões efetivamente relevantes. A pequena e microempresa é uma questão absolutamente relevante em termos sociais, econômicos, é quem mais emprega e é quem fornece a base da cadeia produtiva, que vai gerar grandes empresas mais à frente. O cooperativismo já tem uma história de sucesso. O modelo, em si, a própria análise do modelo, mostra que é o melhor caminho, aquele meio campo que você tem entre políticas públicas e empreendedorismo. Mas a imprensa ficou viciada num discurso de mercado em que a saída para tudo é aquela startup mágica ou aquela jogada financeira. Então, há falta de valores da im-

“Cooperativismo surge como alternativa de fortalecimento dos pequenos. Traz em si um conjunto de valores mais contemporâneo do que nunca.”

pressa. Agora, como a superficialidade da imprensa é um dado da realidade, cabe ao cooperativismo se organizar, para tentar romper essas barreiras.

**Sobre a comunicação do cooperativismo, o senhor disse que cada cooperativa é um ponto de informação, mas que falta saber estruturar esse sistema. Como o senhor poderia nos orientar nesse sentido?**

Eu acho que teria três níveis. Tem um nível que são informações nacionais e internacionais, que interessam às cooperativas e aos cooperados e isso pode ser terceirizado, pois cada uma não vai conseguir montar uma sucursal em Brasília. Vai ter um portal central, com um editor que vai selecionar essas informações, dar o destaque possível e trabalhar as informações geradas pela estrutura do cooperativismo. Então, é como se tivesse uma editoria de cooperativismo. Embaixo desse portal, pode replicá-lo para aquelas cooperativas que já têm uma dimensão maior. Isso é custo baixíssimo. Você replica e, então, ela aproveita parte das informações e gera as suas próprias informações. Daí, na produção de notícias do Sistema, você monta uma reunião de pauta virtual diária, como as televisões fazem. Cada qual mostra o que tem. Então, na ponta, o sujeito vai replicar notícias referentes à sua cooperativa e aquelas de interesse geral vêm para o portal principal. E a partir do portal principal você faz sistema de alimentação de outros veículos, redes sociais, outros blogs e jornais. Tem que ter uma coordenação editorial.

**Em várias entrevistas o senhor cita a grande mídia, os grandes grupos de comunicação, como prejudiciais à**



**própria economia, com o desmonte da imagem e da política no País. Por outro lado, o senhor também cita o discurso de ódio muito premente e ativo nas redes sociais. Qual é, então, a alternativa na questão da comunicação? Onde buscar informação segura para as pessoas?**

A melhor maneira de você conseguir romper a blindagem de informações é ter informações de todos os campos, para depois ponderar e ver (o que é pertinente). Agora, o que nós temos hoje? Vamos pegar um caso típico de como a grande imprensa manipula. A Petrobras quebrada? Ela nunca esteve quebrada! A Petrobras, no auge da crise aqui (no Brasil), colocava bônus lá em Nova Iorque, a demanda era cinco vezes maior do que a oferta. Mas martelam, martelam, martelam, para abrir espaço para a venda de ativos da Petrobras. Escrevi sobre um grande autor chamado Manoel Bonfim, do começo do século, que diz que tudo se move por interesse. Agora, você tem dois tipos de interesses: os gerais e os egoístas. Os interesses gerais são aqueles que dizem respeito a valores, solidariedade. Esses interesses gerais não têm mais defesa, no Brasil. Quando você pega ministros do Supremo (Tribunal Federal) faturando em cima dos cargos que têm, da imagem deles ou os jornais fazendo jogadas com o mercado, os próprios empresários perdendo totalmente a noção... Veja bem, se tiver um agravamento da crise do Brasil, quem tem mais a perder é o empresário. Como você pode ter empresários que apoiam Bolsonaro, por exemplo? Não estou nem dizendo do preconceito, que já é um horror. Não vamos exigir que o empresário tenha os valo-

res éticos de modernidade. Vamos pensar nele como um pragmático. Como apoia um cara como Bolsonaro? Então, você perdeu esses referenciais de homens públicos. O Supremo foi o principal causador disso aí, quando você vê aquele jogo de oportunismo, o cara querendo aparecer, querendo faturar em cima da imagem do Supremo. Os partidos políticos, a mesma coisa. A imprensa também, quando coloca no poder uma quadrilha. Como você pode fazer um negócio desses? Independentemente dos erros ou não de Dilma, como é que você destrói uma presidente eleita e coloca uma quadrilha no lugar? Então, com isso tudo, você ficou sem referenciais para todo lado. É aquele negócio: você vai bater no fundo do poço para começar a reconstrução. A dúvida é: onde está o fundo do poço?

**A gente passou, anos atrás, no governo Lula, por uma situação de plena**

**“A melhor maneira de você conseguir romper a blindagem de informações é ter informações de todos os campos.”**

**economia e emprego. Em que momento se errou a curva do caminho e o que podemos aprender com esses erros?**

Quando você chegou no segundo ano do governo Dilma, já tinha sinais de que a economia mundial não ia mais contribuir. Ali, você tinha que definir uma estratégia para a crise. A Dilma, em vez disso, decidiu dar “pau na máquina”. Deu um ataque de megalomania. Você pega o Fies (Financiamento Estudantil), por exemplo, que era um programa redondinho. “Vamos fazer dez vezes maior.” Pegava o Ciências sem Fronteiras, que é muito importante, e “vamos fazer dez vezes maior”. Perdeu o controle. Quando vem a Copa do Mundo, o que ela fez foi uma perda de rumo. Pegou um monte de obras, que não tinham nada a ver com a Copa e enfiou na Copa, os estádios. Daí, ela passou para aquela estratégia de, a cada mês que a situação piorava, ela dava isenção no pagamento de tributos na folha, o Guido fazia uma projeção boa, que não se completava. E daí, fez o absurdo de conferir tamanha responsabilidade à Petrobras, com a Lei do Pré-Sal (que foi uma lei ótima e que ela ajudou a montar), e a segurar o preço dos combustíveis. Mas tem o seguinte: cometeu esses erros, entra o Joaquim Levy. Ali foi o erro fatal. Mas se ela tivesse continuado no poder, a ficha já estava caindo, ela teria feito uma reorganização, uma mudança de rumo. Então, quando você aproveita a impopularidade, a imprensa faz o discurso do ódio e tira a Dilma, você desarticula tudo. Daí você coloca um governo só preocupado em dar jogadas, tacadas, uma equipe econômica que conseguiu piorar

ainda, ao Joaquim Levy. Não deu tempo para a reorganização. E hoje, esse voto em Bolsonaro, o que significa? Significa o fracasso de toda institucionalidade, inclusive da mídia. Quando o cara fala em Bolsonaro, ele está contra o PT, contra o PSDB, está contra o Supremo, está contra a Globo. Então, é o fracasso das instituições, de uma maneira ampla.

**Na sua análise, quais erros não podem ser cometidos no próximo governo, quais rumos devem ser tomados e qual o foco imediato?**

Você tem que recuperar investimento público. Essa questão de que tem que tirar todo investimento público e deixar só o privado, isso é uma conversa mole. Você tem algumas regras de gestão de política econômica que independem de ideologia. Se a economia está afundando, tem que ter mais investimento público, que ajuda a recuperar a economia e recupere receita. Esse é um dos pontos. As políticas sociais, você não pode desarmar. Tem uma conta que, para cada um real do Bolsa Família, retorna para o governo um real e setenta centavos, que reanima a economia, vende mais, paga mais imposto. O que você tinha de famílias que, quando conseguiram emprego, tinham o amor próprio de devolver o Bolsa Família, é inegável. Do ponto de vista do Judiciário, você tem que enquadrar o Ministério Público. O que o Ministério Público Federal está fazendo, especialmente o de Goiás, de intromissão política... é um pesadelo terrível. Vai ter que enquadrar o Ministério Público. Eles ajudaram a colocar o Temer no poder, ou não foi? Essa alta do Bolsonaro, são os defensores da (operação) Lava Jato. Fora a arrogância que se tem, aqui em Goiás especialmente. Esse Ailton Benedito, que toma as atitudes mais estapafúrdias, está alinhado com o MBL (Movimento Brasil Livre) e com o que tem de pior na política.

“Judiciário, Ministério Público e mídia viraram questão central (para solucionar a crise no País). Se não resolve esses três, você fica refém.”

Tem que enquadrar! Tem que mudar o sistema partidário. É um monte de desafio que você só vai conseguir (superá-los), se tiver algum pacto aí, que não sei quem vai fazer. O Judiciário não pode ter esse poder que tem hoje. Esse ‘politivismo’ de juiz se comportar como acusador não existe em país nenhum do mundo. O Supremo tem que dar um mandato com prazo definido para ministro. Tem que acabar com o oligopólio na mídia. Não pode ter um grupo com esse poder que tem a Globo. Você vai em outros países, se o grupo tem mais do que 15% de audiência, eles seguram.

**Mas é possível acabar com tudo isso já nesse próximo governo?**

Vai ter que montar uma estratégia para, num certo momento, acabar. Isso aí é da essência do capitalismo. A concentração de poder, em qualquer área, é cartel. Quando você está falando de mídia, está falando com algo que mexe com a vida do País, com o destino do País. Você não pode ter um grupo que tem a maior

televisão aberta, a maior presença em TV fechada, o maior jornal do Rio (de Janeiro), a maior rede de rádios, o maior portal de internet. Isso não existe em nenhum país do mundo. Não é questão de socialismo, é questão de regras de mercado. E a hora que tirar esse poder da Globo, você vai ver o florescimento de outros grupos aí. A Globo, hoje, tem 38% da audiência e fica com 80% das verbas. O governo Dilma não teve coragem de entrar nisso, o governo Lula não teve. Mas, agora, não tem jeito: Judiciário, Ministério Público e mídia viraram questão central. Se não resolve esses três, você fica refém. Hoje, em qualquer cidade do interior, você tem um promotor que quer ser maior que o prefeito. É uma arrogância monumental. E daí, quando as denúncias vão para o Conselho Nacional do Ministério Público, ele avaliza tudo. Avaliza as truculências. Os únicos procuradores que foram advertidos foram os que entraram contra o impeachment. Então, essa politização do Judiciário não há em nenhum país do mundo. O cara não é eleito, como ele pode pegar um poder do Estado e usar politicamente? Isso é uma maluquice. E a questão do mercado, da política de juros, são desafios grandes. Por isso que eu digo: a crise vai ter que aprofundar, antes de se chegar a algum consenso. Infelizmente. Os dois partidos que podiam fazer alguma coisa juntos eram o PT e o PSDB. O PT nunca soube administrar as estruturas de poder e o PSDB acabou, né? Tivemos um grande azar de ter um ex-presidente como o Fernando Henrique. Se fosse qualquer outro, que ficasse o tempo que ele ficou lá, teria a grandeza para, junto com o Lula, se aproximar e tudo. Mas o PSDB, que era uma alternativa antes do governo Fernando Henrique, de socialdemocracia e tudo, virou um partido que só passou a apossar do golpe, e com a cara do (José) Serra, não era mais a cara do (Mário) Covas. Em suma, não vai ser fácil.



## NOVIDADE

# A nova cara da biblioteca do cooperativismo goiano

Espaço está mais amplo e acervo mais acessível aos visitantes, após mudança de endereço, para Edifício Goiás Cooperativo

A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO está de casa nova. O novo endereço, no 2º andar do Edifício Goiás Cooperativo, fica ao lado do prédio do SESCOOP/GO, onde funcionou por cerca de sete anos. Agora, a biblioteca especializada em conteúdo cooperativista está mais espaçosa e muito mais acessível aos seus visitantes.

Além da mudança de local, todo o mobiliário também foi trocado. No ambiente atual, os livros, periódicos e demais publicações foram distribuídos em novas estantes, que deram maior visibilidade para os títulos, o que facilita a consulta e o manuseio dos exemplares, por parte dos usuários.

Agora, a biblioteca passa a ter a presença em tempo integral da analista bibliotecária, uma vez que o espaço fica aberto durante todo o período de funcionamento do Sistema OCB/SESCOOP-GO – pela manhã, das 8 às 12 horas, e à tarde, das 13 às 17 horas.

A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO possui um vasto acervo sobre cooperativismo, com títulos diferenciados, que

abrangem assuntos em variados aspectos (administrativos, contábeis, jurídicos, gestão, além de princípios e legislação). É aberta, para estudo e pesquisa, a quaisquer interessados em assuntos cooperativistas, seja para desenvolvimento de trabalhos ou apenas para aquisição pessoal de conhecimentos.

O empréstimo domiciliar, observadas as ressalvas das coleções, é reservado aos empregados, terceirizados e estagiários da Casa, empregados e cooperados de cooperativas filiadas, alunos e professores de cursos de pós-graduação realizados pelo Sistema. Para usufruir do empréstimo domiciliar, é necessário que o usuário seja cadastrado na biblioteca. Todas as regras constam na normativa que regulamenta o uso do espaço e do acervo, revisada recentemente e que está disponível no Portal Goiás Cooperativo (*veja quadro*).

### Monografia

A universitária Erica Alves, 22, está no último ano do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Goiás (UFG) e tem utilizado a Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO para encontrar conteúdo para a sua monografia. Sua pesquisa tem como tema “Insolvências de cooperativas agropecuárias do Estado de Goiás” e, segundo a estudante, o material sobre o assunto disponível na biblioteca da UFG é muito limitado. “Para o que eu estou pesquisando, aqui é, realmente, o melhor lugar. Foi onde achei mais informações sobre o tema”, destaca.

Erica diz que soube da Biblioteca do



**Estudante de Ciências Contábeis, Erica Alves encontrou material para sua pesquisa de conclusão de curso na biblioteca do Sistema**

Sistema SESCOOP/GO pela internet e, só então, esteve pela primeira vez no local. Ela é cooperada da Cooperabs, a Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores de Polvilho e Derivados da Mandioca da Região do Cará (de Bela Vista) e, com isso, conseguiu se cadastrar para realizar empréstimos de livros.

## BIBLIOTECA DO SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

### Novo endereço:

- 2º andar do Edifício Goiás Cooperativo - Av. Deputado Jamel Cecílio, 3.527, Jardim Goiás, Goiânia-GO

### Horário de atendimento:

- De segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Durante as férias coletivas da equipe do Sistema (entre meados de dezembro e meados de janeiro), não há atendimento ao público

### Público que pode consultar o acervo:

- Qualquer pessoa interessada em assuntos do cooperativismo pode usar a biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO para estudo, pesquisa e consulta locais.

### Quem pode fazer empréstimo de publicações:

Colaboradores do Sistema OCB/SESCOOP-GO  
- Empregados e associados de cooperativas filiadas à OCB-GO. Alunos e professores de cursos de pós-graduação, realizados pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO

### Para mais informações e contato:

- Telefone: (62) 3240-2613  
- E-mail: biblioteca@ocbgo.coop.br  
- Portal: www.goiascooperativo.coop.br



## FORMACOOP

# Foco em desempenho e visão crítica de gestores

**Turma do Formacoop  
2018 concluiu  
programa de formação  
com quase 100 horas  
de atividades**

Cerca de 30 alunos concluem Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas em 2018

“Um divisor de águas.” É assim que a analista de Treinamento e Desenvolvimento Josiane Rodrigues de Lima, da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano (Sicoob Credi-Rural), define sua experiência com o Formacoop, o Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas promovido pelo SESCOOP/GO. Ela participou da turma de 2018, cuja programação foi encerrada no último mês de setembro, com a participação de cerca de 30 alunos.

O Formacoop é uma das mais importantes ferramentas educacionais oferecidas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, que contribuem para a profissionalização e o aumento da competitividade do cooperativismo em Goiás. O programa está focado em fornecer elementos

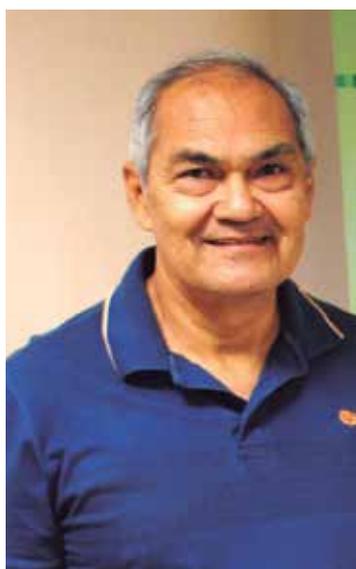
teóricos e metodológicos, para que seus participantes possam desempenhar suas atribuições de forma mais eficaz e para que adquiram visão crítica e consciente de suas cooperativas.

“Gerir pessoas é um desafio constante, visto que são seres complexos, que apresentam suas individualidades e que estão em um processo contínuo de desenvolvimento. O ser humano é holístico, sendo assim, é importante equilibrar as necessidades das pessoas com as das organizações em que estão inseridas, promovendo a condução dos membros e das equipes, por meio da sistematização do trabalho e da construção de relações e ambientes adequados”, afirma a coordenadora do Formacoop 2018, Maria Passos.

Em quase 100 horas de

atividades, o Formacoop abrange conceitos sobre a educação cooperativista, governança corporativa, planejamento estratégico, gestão financeira e técnicas de negociação, até o estudo do fator humano, como chave para a competitividade.

Há pouco mais de um ano como analista do Sicoob Credi-Rural, Josiane Rodrigues diz que a participação no Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas proporcionou-lhe mais conhecimento sobre o próprio cooperativismo, além de lhe possibilitar uma série de ideias que podem ser trabalhadas com os funcionários e os cooperados. “O Formacoop alavanca o potencial do ser humano na cooperativa. Vou levar tudo o que aprendi para a prática no trabalho e para a minha vida”, destaca Josiane.



*“O Formacoop nos mostra que, apesar de usarmos ferramentas de mercado, no cooperativismo, a forma de olhar é completamente diferente. O curso é uma janela para enxergarmos o potencial desse movimento, como ele está crescendo e onde pode chegar.”*

PEDRO BENTES, conselheiro administrativo da Cohacاسب-GO

O conselheiro Administrativo Pedro Bentes, da Cooperativa Habitacional de Construção Civil Solidária de Goiás (Cohacاسب-GO), é contador aposentado e, há cerca de um ano, tornou-se um cooperativista. Ele participou do Formacoop 2018 e descreve o programa como uma oportunidade de adquirir aprendizado de forma muito intensa. Para Pedro, o programa é uma janela para se enxergar o potencial do cooperativismo, como o movimento está crescendo e onde pode chegar.

“Empregado capacitado, profissionalizado e desenvolvido leva adiante o negócio no qual

está inserido. Além disso, ele desempenha melhor a função que exerce na cooperativa e alcança mais resultados, com implementação de novos modelos de gestão, busca da melhoria das relações e com soluções inovadoras”, completa Maria Passos.

#### **Próxima turma**

O Formacoop é realizado pelo SESCOOP/GO, no mínimo, uma vez por ano. O programa está confirmado para 2019, ainda sem data definida. A abertura de inscrições para a próxima turma será amplamente divulgada nos canais de comunicação do Sistema OCB/SESCOOP-GO.



*“Para mim, o Formacoop foi um divisor de águas. O programa conseguiu nos mostrar o poder que temos como pessoas e como funcionários de uma cooperativa, como somos importantes em fazer parte e em trabalhar em conjunto.”*

JOSIANE RODRIGUES, analista de Treinamento e Desenvolvimento do Sicoob Credi-Rural

# INFOCOOP

## SomosCoop

O SomosCoop é um movimento que levanta a bandeira do cooperativismo no Brasil. Seu principal objetivo é conectar cooperativas, cooperados e integrantes do Sistema OCB em torno de uma única marca, para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. Esse movimento busca despertar a consciência das pessoas para a importância do cooperativismo e gerar orgulho naquelas que abraçam a causa. A gente acredita que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista. Venha com a gente.



### QUEM PARTICIPA DO SOMOSCOOP?

- Todas as Cooperativas
- Cooperados
- Unidades Estaduais
- Sistema OCB Nacional





## MARCA

A marca possui dois importantes símbolos: o elo, presente em «coop», que reflete a essência do cooperativismo, e a bandeira do Brasil dentro de um círculo que identifica o movimento no País.

## PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Atualizar o significado de cooperativismo, dar o reconhecimento que ele merece e fortalecer o movimento no Brasil.
- Promover a intercooperação entre as cooperativas
- Despertar sentimento de pertencimento e orgulho nos cooperados
- Agregar valor para produtos e serviços de cooperativas e gerar escolha de consumo consciente
- Promover o conhecimento e o reconhecimento do Sistema OCB
- Tornar os produtos e serviços do cooperativismo identificáveis através do selo SOMOSCOOP
- Alinhar o Sistema OCB com o Coop Internacional e contribuir para o fortalecimento do movimento cooperativista no mundo

somos  
coop

## PERTENCIMENTO

Um movimento formado por mais de **13 milhões** de brasileiros tem uma identidade que reflete o cooperativismo brasileiro e traz a ideia de pertencimento.



COOP-LEITE

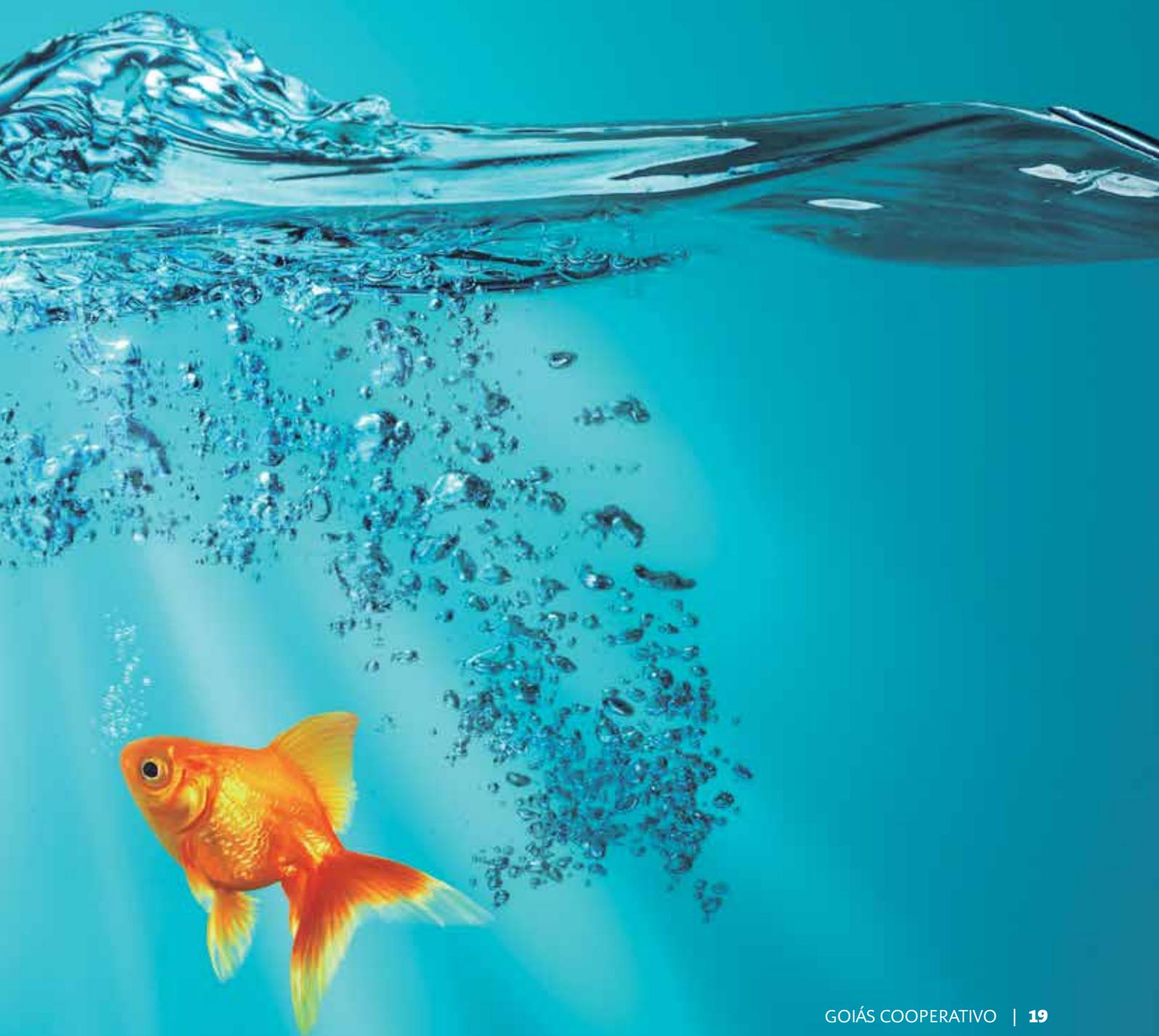
somos  
coop

**COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

**NADANDO  
CONTRA A MARÉ**



Na contramão das instituições financeiras tradicionais, as cooperativas de crédito, em Goiás e no País, mostram que é possível crescer, sem deixar de promover prosperidade individual e coletiva, com o desenvolvimento de pequenos municípios



Em Goiás, assim como no País, as cooperativas exercem a função de única instituição bancária em vários pequenos municípios onde os bancos tradicionais não têm interesse em abrir uma agência ou posto de atendimento

## Pioneira e modelo

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC/2018) foi celebrado em 18 de outubro. Esse ano, o tema escolhido para a comemoração foi “encontre prosperidade em uma cooperativa de crédito”, ou seja, um tema muito alinhado com a atual realidade econômica do Brasil. As cooperativas de crédito são alternativas valiosas em relação aos tradicionais bancos. Elas oferecem a mesma cartela de serviços e ainda mais: os associados são donos e têm participação financeira, se houver sobras.

Em Goiás, assim como no País, as cooperativas de crédito exercem a função de única instituição bancária em pequenos municípios onde os bancos tradicionais não têm interesse em abrir uma agência o posto de atendimento. Nessas comunidades que não representam interesse para os bancos, as cooperativas são responsáveis pela inclusão financeira da população e ainda contribuem para o desenvolvimento econômico local.

Nesse sentido, o ano de 2018 começou com uma boa notícia para as cooperativas de crédito. A partir da Lei Complementar 161, de janeiro, e a Resolução

O Sicoob Unisaúde Goiás foi a primeira cooperativa de crédito do Sistema Sicoob, no País, a celebrar parceria com uma prefeitura. Em maio desse ano, passou a operar pagamentos dos créditos tributários e não tributários do município de Quirinópolis (GO), por meio da máquina Sipag. Conforme o gerente da agência, Denner Silva Souza, primeiramente, foi feito um contato com o prefeito da cidade, depois a câmara de vereadores autorizou a medida. “Hoje, a prefeitura recebe vários tributos. O contribuinte pode pagar no cartão, por meio da Sipag. Para a prefeitura, fica melhor, porque diminui o risco de dinheiro circulante. Antes, era preciso conferir, levar para cofre, transportar. O uso do cartão de crédito ficou bom para o contribuinte e para a prefeitura, estimu-

4.659, publicada pelo Banco Central do Brasil (BCB), em abril, prefeituras, órgãos dependentes e empresas controladas por elas foram autorizados a movimentar e gerir recursos junto às instituições financeiras cooperativas. Antes dessa lei, as transações de prefeituras só podiam ser feitas por meio de bancos oficiais, com controle parcial ou total do governo.

A relação entre cooperativas de crédito e prefeituras representa um grande avanço para ambos. Para muitas cidades significa um melhor desenvolvimento econômico, já que prefeituras e servidores públicos não precisarão mais depender do deslocamento para outras cidades, para ter acesso a serviços financeiros.

Em alguns municípios goianos a presença de uma instituição financeira na localidade só é possível graças às cooperativas de crédito. Elas estão lá oferecendo todos os serviços que um banco tradicional oferece e, ainda, todo o diferencial que o cooperativismo de crédito possui: os associados têm participação econômica, taxas menores pelos mesmos produtos e serviços financeiros oferecidos por um banco comum, entre outros benefícios.

lando o recebimento de recursos”, explica.

Denner afirma que, para a cooperativa, a parceria entre prefeitura e cooperativa é importante, não apenas porque promove a entrada de recursos para a administração municipal, mas também porque o órgão opta por fazer aplicação financeira. O resultado tem sido tão positivo que a cooperação deve ser ampliada. “Já iniciamos o processo para oferecer crédito consignado para servidor público do município”, antecipa o gerente.

Por ser pioneiro, o Sicoob Unisaúde Goiás acabou se transformando em referência para outras cooperativas do Brasil. “Sempre somos procurados, porque querem saber como (o projeto) foi implantado por aqui. Por isso, acabou servindo de modelo”, afirma Denner.

# Importância das cooperativas de crédito para a cidade

Em Água Limpa, antes mesmo de a Lei Complementar nº 161 autorizar as cooperativas de crédito a captar depósitos de entes públicos municipais, já havia parceria com a prefeitura. A diretora de Negócios do Sicoob Centro-Sul, Karla Aparecida Fernandes Peixoto, relata que um despacho de um juiz da região autorizou essa movimentação financeira.

“Temos, em Água Limpa, uma parceria muito boa, com movimentação da folha de pagamento, pagamentos de tributos, convênios para liberar crédito consignado para os funcionários públicos”, conta Karla.

Paulo Pacheco é pecuarista, morador de Água Limpa e associado do Sicoob Centro-Sul, desde quando a cooperativa chegou ao município, há dez anos. Ele lembra que, quando não havia a cooperativa, era preciso ir a Caldas Novas, distante 50 quilômetros, para realizar algum serviço bancário. “Com a cooperativa aqui, você resolve tudo na hora, boleto, transferência”, diz.

Como é pecuarista, Paulo possui financiamento realizado junto à cooperativa para investir no seu negócio. “E os juros são mais baixos do que nos bancos”, aponta. “A cooperativa de crédito é boa demais, se for para avaliar o serviço eu dou nota 10”, completa o cooperado.

Lei Complementar nº

# 161

permitiu que as cooperativas captassem depósitos de entes públicos municipais



# Presente onde os bancos não estão

As cooperativas  
chegam a 105  
municípios  
brasileiros  
que não  
possuem outro  
atendimento  
financeiro

Conforme dados do Sistema OCB, atualmente, o Brasil conta com 929 cooperativas de crédito, que movimentam R\$ 200 bilhões em ativos. O segmento atende, hoje, cerca de 8,5 milhões de pessoas, sendo que as cooperativas chegam a 105 municípios brasileiros que não possuem outro atendimento financeiro. Ou seja, as cooperativas de crédito estão onde os bancos tradicionais se ausentam.

É o caso de Água Limpa, em Goiás, município com cerca de 2 mil habitantes e que fica a 194 quilômetros de Goiânia. Há dez anos, quando uma agência do Sicoob Centro-Sul foi instalada na cidade, havia também um posto de atendimento de um banco privado. Mas, na mesma época, o posto foi desativado e a cooperativa de crédito é, até hoje, a única instituição financeira local.

De acordo com a diretora de Negócios do Sicoob Centro-Sul, Karla Aparecida Fernandes Peixoto, hoje, a cooperativa possui 700 associados em conta-corrente, fora aqueles que possuem a modalidade poupança. Para Karla, a diferença entre as cooperativas de crédito e os bancos tradicionais é que elas querem estar no meio da comunidade, mesmo que seja em municípios pequenos.

“Os bancos visam o lucro em primeiro lugar. Por isso, planejam diminuir o número de agências, funcionários. E nessas cidades muito pequenas os bancos não têm interesse, porque a economia é menor, não gera tanto lucro. As cooperativas são das pessoas e são responsáveis por oferecer serviços bancários a que esses moradores de cidades pequenas não têm acesso”, analisa Karla.

A diretora de negócios do Sicoob Centro-Sul explica que a cidade mais próxima com serviço bancário fica a 40 quilômetros de Água Limpa. “Há casos em que um aposentado que recebe um salário mínimo precisaria pagar alguém para levá-lo até outra cidade, para sacar o benefício. Isso custaria, em média, 80 reais, para ele. Com a cooperativa aqui, ele tem atendimento personalizado e oferta de vários serviços”, relata a diretora.

O perfil dos associados do Sicoob Centro-Sul, em Água Limpa, é de pecuaristas, aposentados e servidores públicos municipais. Karla conta que a cooperativa tem uma boa abertura de consórcio local. “A gente consegue movimentar a economia da cidade.”

Como toda cooperativa, o princípio “Interesse pela comunidade” também é um diferencial em Água Limpa. “Sempre fazemos ações com a comunidade. Recentemente fizemos palestras no Outubro Rosa, sobre prevenção de câncer de mama. Fazemos também eventos nas escolas, falando sobre educação financeira para os alunos”, explica Karla.

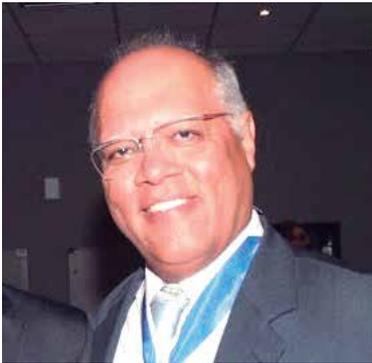
Apesar do Sicoob possuir a opção de um aplicativo bastante completo, a diretora de negócios do Sicoob Centro-Sul conta que no interior os associados preferem o atendimento pessoal. “É um perfil diferente. Eles gostam de conversar com os colaboradores e também encontrar outros associados aqui, inclusive tratam de negócios dentro da cooperativa”, diz.

A cidade de Marzagão, que fica próxima a Água Limpa, também deve ganhar uma agência do Sicoob Centro-Sul, em novembro. Segundo Karla, Marzagão só possui um posto de atendimento de um banco, onde as operações são bastante limitadas. “Só se pode sacar R\$ 200. Já fizemos visitas e reuniões com a comunidade, deve haver uma migração para a nossa cooperativa, porque antes mesmo de abrimos as portas já temos 80 contas abertas”, adianta.

## Perto das pessoas

Cooperativas investem no atendimento mais pessoal e próximo com os associados, o que é um diferencial

# Opinião



*“A estratégia das cooperativas deve ser semelhante ao que nós temos feito até agora: continuar trabalhando de forma centrada na obtenção de bons resultados para a cooperativa e para o associado e, ao mesmo tempo, ser cada vez mais presente no mercado, abrindo agências em pontos de maior visibilidade e aumentando o relacionamento com as entidades de classe.”*

CLIDENOR GOMES FILHO,  
presidente Central Sicoob Uni



*Em primeiro lugar mostrar o que é o cooperativismo, os princípios e as formas que se trabalha. O diferencial em relação às instituições bancárias comuns. Outro aspecto é mostrar que os dirigentes das cooperativas estão muito bem preparados para fazer uma gestão de uma instituição financeira.*

RAIMUNDO NONATO, presidente da  
Sicoob Unicentro Brasileira

Diante das diferenças em relação aos bancos e instituições financeiras tradicionais, qual a estratégia do cooperativismo de crédito para continuar crescendo e conquistando mais associados?



*“As cooperativas do ramo crédito tem cada vez mais que reforçar o seu papel de ser a instituição financeira das comunidades, ou seja, tornar-se pertencente àquela região onde atua. Para tanto, ela não deve ser apenas uma empresa financeira, mas sim, participar da vida das pessoas como agregadora de renda, seja por ações educacionais, sociais ou financeiras.”*

CELSO FIGUEIRA, presidente da  
Central Sicredi Brasil Central



*“Nossa estratégia de crescimento está baseada no fortalecimento e na reestruturação da Central e também na capitalização das nossas cooperativas filiadas. Para isso, entre outras ações, iremos lançar, no próximo mês, uma campanha para fomentar a integralização, que tem o objetivo de alcançar R\$ 100 milhões em capitalização.”*

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO,  
presidente do Sicoob Goiás Central



*A estratégia para continuar crescendo e conquistando mais associados é pautar-se nos princípios e na prática dos valores cooperativistas. É necessário desenvolver e implementar programas de educação cooperativista, pois a essência e o foco principal do cooperativismo são as pessoas, e por esta razão, educar, formar e informar é fundamental na busca de uma sociedade mais próspera e justa.*

JOSÉ HUMBERTO MARQUEZ,  
presidente do Sicoob Agrorural

## Cooperativas de crédito acreditam nas comunidades

Mas não é só em Água Limpa de Goiás que uma cooperativa de crédito é a única instituição financeira do local. Isso também acontece em outros municípios goianos. Em Urutaí, por exemplo, O Sicredi Planalto Central abriu em março uma unidade. A cidade estava há dois anos sem atendimento bancário. Segundo o gerente do Sicredi Planalto Central em Urutaí, Jean Paulo Machado dos Santos, o último banco que esteve por lá resolveu deixar a cidade depois que houve um assalto na agência. “A cooperativa acreditou na comunidade. Reuniu dez pessoas para sócio fundador e hoje já temos em torno de 300 associados”, conta.

O perfil médio dos associados em Urutaí é composto por pecuarista e aposentados. A cooperativa também já traba-

lha com a folha de pagamentos da câmara de vereadores de Urutaí. Jean conta que atualmente a cooperativa de crédito tem feito muitos seguros, poupanças e outras modalidades de serviços na cidade.

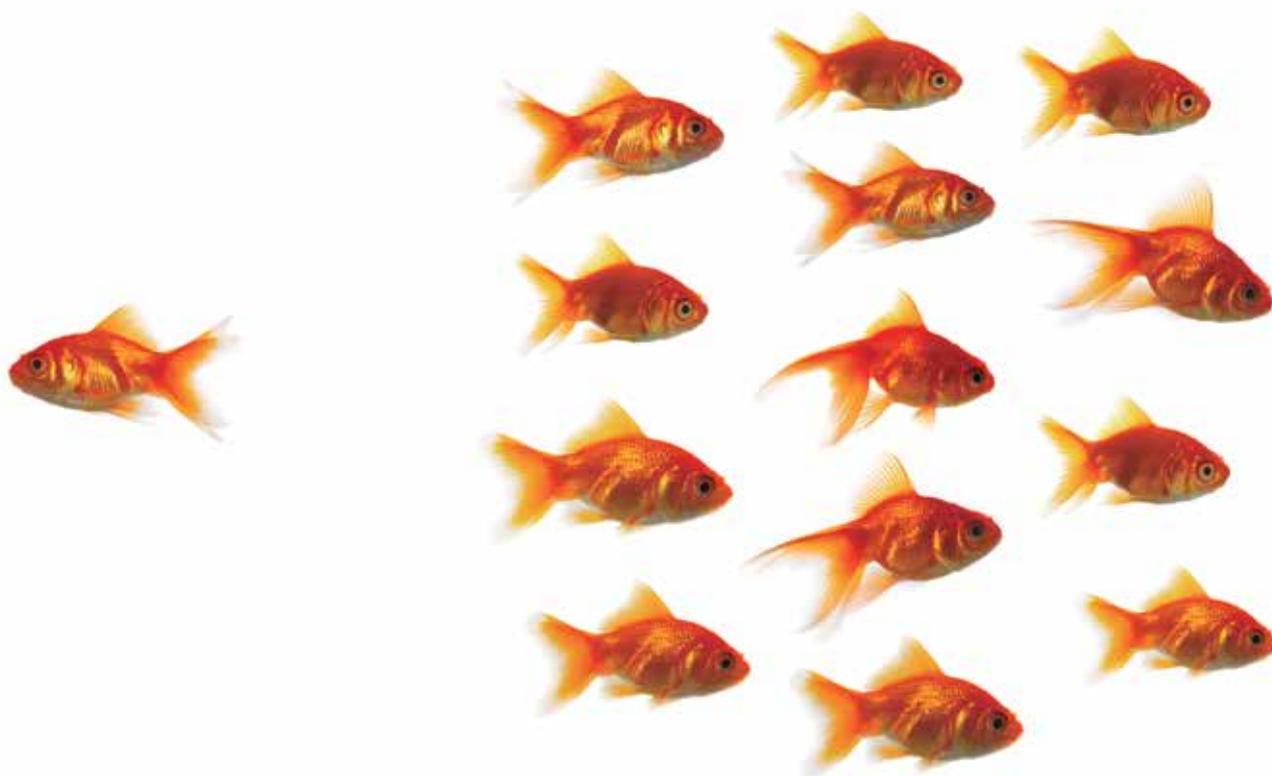
“No princípio há certo desconhecimento das pessoas da cidade, mas a partir do momento que ganham confiança, acabam investindo e mergulhando dentro do cooperativismo de crédito. Hoje temos grandes negociações, e em pouco tempo que estamos aqui, as pessoas que compram a ideia e entendem que são donas, que tem participação econômica e no resultado acabam sendo os maiores divulgadores do cooperativismo”, afirma. “O ser humano tem o espírito cooperativista. Só falta a gente ter o dom de despertar nele esse espírito”, conclui.

Jean acredita que o princípio do cooperativismo de interesse pela comunidade é o que faz as cooperativas se instalarem em pequenos municípios. “Quem faz o resultado é a própria co-

munidade. A cooperativa é do tamanho que a comunidade quiser, se a comunidade se mobilizar, ela pode ser muito grande. Eu acredito que as cooperativas de crédito são o futuro do Brasil”, prevê.

Desde 2014, o Sicredi Cerrado GO também está em um município goiano como única instituição financeira, é em Santo Antônio da Barra, cidade de cerca de 5 mil habitantes e a 190 km de distância de Goiânia. De acordo com o gerente da unidade de atendimento, Wilson Miguel Guilhen Vieira, hoje são 811 associados. Em geral, são agricultores, aposentados e funcionários de fazendas da região. A opção bancária mais próxima seria em Catalão, a 80 km de distância.

“Nossa cooperativa tem papel fundamental na movimentação da economia de Santo Antônio da Barra. Assalariados, comerciantes e agricultores são atendidos com empréstimos e financiamentos aos pequenos, médio e grandes produtores”, conta Wilson.



# NÚMEROS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO GOIANO



## 102%

foi o crescimento do valor total de ativos das cooperativas de crédito, nos últimos quatro anos

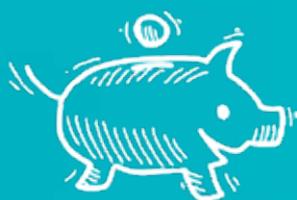
Cooperativas de crédito que compõem o ramo em Goiás

Central Sicredi Brasil Central  
Sicoob Agrorural  
Sicoob Centro-Sul  
Sicoob Cerrado  
Sicredi Cerrado GO  
Sicoob Coopercred  
Sicoob Cooprem  
Sicoob Credi Comigo  
Sicoob Crediadag  
Sicoob Credicapa  
Sicoob Credicer  
Sicoob Crediforte  
Sicoob Credigoíás  
Sicoob Credijur  
Sicoob Credi-Rural  
Sicoob Credisaúde  
Sicoob Credi-SGPA  
Sicoob Credseguro  
Sicoob do Vale  
Sicoob do Vale Rio Crixás  
Sicoob Emprecred  
Sicoob Empresarial  
Sicoob Engecred-GO  
Sicoob Goiás Central  
Sicoob Juriscredcelg  
Sicoob Lojicred  
Sicoob Mineiros  
Sicoob Palmeiras  
Sicoob Secovicred  
Sicoob Uni  
Sicoob Unicentro Brasileira  
Sicoob Unicentro Norte Goiano  
Sicoob Unisaúde Goiás  
Sicredi Planalto Central



## R\$ 5,7 milhões

foi o investimento das cooperativas de crédito, em 2017, em ações sociais, com destaque para capacitação



## R\$ 2,5 milhões

de depósitos à vista e R\$ 2,7 milhões de depósitos a prazo, em 2017



# Outubro é mês de celebração para o cooperativismo goiano

AS DUAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O SISTEMA FIZERAM ANIVERSÁRIO. OCB-GO COMPLETOU 62 ANOS E SESCOOP/GO, 19

Outubro é um dos meses mais significativos no calendário do Sistema OCB/SESCOOP-GO, por concentrar os aniversários das duas instituições que compõem a Casa do Cooperativismo Goiano. O mês começa com a comemoração da data de fundação do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás (OCB-GO), que completou 62 anos no dia 2, e termina com a celebração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás (SESCOOP/GO), que chegou aos 19 anos, no dia 28.

Juntas, as entidades que compõem o Sistema têm atuado, ao longo de suas trajetórias, na representação político-institucional do cooperativismo goiano e no desenvolvimento das sociedades cooperativistas, a partir da prestação de serviços, formação e qualificação, suporte, informação e divulgação. OCB-GO e SESCOOP/GO estão à frente do movimento estadual, que conta, atualmente, com 218 cooperativas, responsáveis por reunir mais de 194,4 mil cooperados e cerca de 11,1 mil empregados.

“Todo esse volume faz parte do público potencial do Sistema, uma vez que ele é beneficiado, por meio de suas cooperativas, com os serviços prestados pelas duas casas, que vão desde palestras, cursos e consultorias diversas, até o uso da nossa estrutura, como salas, auditórios e equipamentos. Sem falar que também alcançamos as comunidades que são atendidas pelas cooperativas, pela parte de promoção social”,



afirma o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza. Para ele, fatores como o aumento da capacidade técnica, de prestação de serviços e de estrutura das instituições mostram o quanto tem sido frutífero o trabalho das duas entidades, ao longo dos dois anos de atuação.

### Histórias

Fundada em 1956, apenas sete anos após o registro da primeira cooperativa goiana, a OCB-GO coleciona uma série de realizações que influenciaram diretamente o crescimento e o fortalecimento do setor. A instituição surgiu como resultado da mobilização de empreendedores, produtores rurais, juristas, professores, bancários e políticos, e sua história se mistura à do cooperativismo e do desenvolvimento econômico do Estado, uma vez que contribuiu para o fortalecimento de ambas.

Na sua trajetória, a OCB-GO foi

pioneira em diversas frentes de trabalho, como na elaboração do primeiro projeto consolidado para formação profissional cooperativista do País, na década de 70. Também deu início ao debate sobre a autogestão do sistema e, há 14 anos, lançou o Censo do Cooperativismo, que serviu de modelo para outras organizações, inclusive a OCB nacional.

Braço educacional do cooperativismo e integrante do Sistema 'S', o SESCOOP/GO só surgiu quatro décadas depois, para suprir a necessidade de qualificação do setor. Com a entidade, o cooperativismo goiano ganhou novo impulso, já que o SESCOOP/GO soma, ao trabalho de representação política e institucional da OCB-GO, projetos de formação de novos líderes, de qualificação profissional e promoção social de associados, além de monitoramento dos negócios, o que representa um incentivo a mais, para a autogestão das cooperativas.



DESKTOP



SMARTPHONE



TABLET



NOTEBOOK



**GOIÁS** PORTAL DE NEGÓCIOS  
**COOPERATIVO**



# Produtos e serviços de cooperativas a um clique

## Serviços

- seguros de vida, auto, residencial e empresarial
- crédito pessoal
- poupança
- financiamentos imobiliários e de veículos
- transporte de cargas e passageiros
- educação escolar
- assistência técnica e extensão rural
- armazenamento de produção ■ ■ ■

## Produtos

- café
- óleo
- leite
- tapioca
- doce de leite
- farinha de mandioca
- soja, milho e grãos
- ração animal
- farelo
- adubos
- sais minerais
- fertilizantes
- produtos artesanais (cama, mesa e vestuário)
- unidades habitacionais ■ ■ ■

## Saúde

- plano odontológico
- plano de saúde
- rede conveniada
- serviços laboratoriais
- exames de imagem
- UTI móvel e aérea
- programas de prevenção

Acesse [portaldenegocios.coop.br](http://portaldenegocios.coop.br)



[www.goiascooperativo.coop.br](http://www.goiascooperativo.coop.br)  
[@goias\\_cooperativo](https://www.facebook.com/goiascooperativo)



[facebook.com/goiascooperativo](https://www.facebook.com/goiascooperativo)  
[twitter.com/ocbsescoopgo](https://twitter.com/ocbsescoopgo)



**OCB GO**  
**SESCOOP/GO**  
A Casa do Cooperativismo

somos **coop**





# SICREDI CERRADO GO

## Sucesso atual e expansão no futuro

COOPERATIVA  
COMPLETA 15 ANOS,  
COM META DE ABRIR  
19 NOVAS AGÊNCIAS,  
NUM PRAZO DE ATÉ  
CINCO ANOS

O Sicredi Cerrado comemorou 15 anos de existência no mês de setembro, com uma meta ousada a ser batida. A cooperativa planeja abrir mais 19 pontos de atendimento, nos próximos cinco anos, segundo informações do presidente Zeir Ascari. A mais recente agência foi aberta em agosto, na cidade de Iporá.

Para novembro, está prevista a inauguração também da sua nova sede administrativa, que passa a ser no Setor Marista, em Goiânia. “Daremos ainda mais conforto e condições para nossos colaboradores e cooperados”, ressalta.

O Sicredi Cerrado GO possui uma história marcada pela realização de ações de cunho social e de serviços com o foco no desenvolvimento das pessoas e da comunidade. E o reconhecimento pelos trabalhos junto às comunidades onde atua vem por meio de prêmios recebidos. Em 2017, no Prêmio Pop List, reali-

zado pelo jornal O Popular, o Sicredi Cerrado GO foi premiado como a cooperativa de crédito mais lembrada pelos consumidores de Rio Verde, ao longo do ano. Também foi condecorado com o Prêmio Mérito Lojista, que reforça a presença do Sicredi junto ao empresariado local.

De acordo com presidente da cooperativa, Zeir Ascari, o Sicred Cerrado GO vem cumprindo seu papel na melhoria da qualidade de vida dos associados. Além disso, tem investido nas pessoas, colaboradores e coordenadores. “Estamos trabalhando com as equipes em busca de atender bem o associado, que é a razão do nosso negócio cooperativista”, analisa.

Para Zeir Ascari, o cooperativismo de crédito tem muito a crescer. “A gente tem uma oportunidade de chegar a 95% do mercado financeiro”, reflete. Em dez anos, o número de associados do ramo aumentou 198,4%, passando



**Zeir Ascari, presidente do Sicredi Cerrado GO: “queremos atender bem o associado, que é a razão do nosso negócio cooperativista”**

de 3,21 milhões, para 9,58 milhões, de 2007 a 2017, segundo dados do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Entre os fatores que impulsionaram o segmento, destacam-se a constituição do FGCoop, que confere maior segurança aos investidores e depositantes, e o crescimento do número de unidades de atendimento.

Para o presidente do Sicredi Cerrado GO, é preciso ainda difundir as vantagens do cooperativismo de crédito. “As cooperativas de crédito atuam com as menores taxas de juros, o que tem forçado os bancos a baixarem suas taxas, por questão de concorrência. Ou seja, a sociedade ganha”, diz.

**Iporá**

Desde o dia 1º de agosto, moradores da cidade de Iporá e região passaram a ter ain-

da mais conforto, ao buscar os benefícios do Sicredi, tendo à disposição um portfólio estimado em mais de 300 de produtos e serviços. A lista inclui desde opções convencionais, como poupança, cartões de crédito e débito, pagamentos, transferências, depósitos, seguros e aplicações, até as mais diversas linhas de financiamento.

Conforme Zeir Ascari, a escolha de Iporá para atuação do Sicredi Cerrado GO se baseia na confiança que a cooperativa tem na importância estratégica da cidade e na sua participação econômica no Oeste do Estado. “Queremos contribuir para tornar realidade os inúmeros projetos de quem deseja empreender no município. Da mesma forma que fazemos em outras regiões, queremos contribuir com o crescimento e desenvolvimento local”, explica.

## História

Se, hoje, o Sicredi Cerrado GO cresce abrindo novas unidades que, no total, já somam mais de 13,6 mil associados, a história da cooperativa nasceu de muitas outras. Originada em um pequeno grupo de pessoas, acreditou que o cooperativismo é o modelo de negócios que agrega valores ao indivíduo e, sobretudo, para a comunidade.

Tudo começou no dia 4 de setembro de 2003, quando 56 pessoas fundaram a Cred Verde, no Sindicato Rural de Rio Verde. Em 2006 ela se filia ao Sistema Sicredi e passa a se chamar SicrediVerde GO. Em outubro de 2012, opta por se tornar Cooperativa de Livre Admissão de Associados e, no ano seguinte, se junta à Sicredi Vale GO, formando a Sicredi Sudoeste GO.

Desde então, a cooperativa não parou de crescer. Em 2016, o Sicredi Sudoeste GO chega à sua sétima agência, com a inauguração em Piranhas. Em setembro de 2017, a cooperativa inaugura o escritório de negócios em Iporá e inicia as atividades de prospecção para abertura da agência.

Onze anos depois do começo, os associados da Sicredi Sudoeste GO e Sicredi Centro Oeste GO reuniram-se, em Goiânia, para selar a união estratégica das cooperativas, aprovada por unanimidade. Juntas, ganharam novo nome: Sicredi Cerrado GO.

### SICREDI CERRADO GO

**Ramo:** Crédito

**Data de fundação:** 10/05/2005

**Números de cooperados:**  
Mais de 13,6 mil associados

**Números de empregados:** 142

**Municípios onde atua:**  
Iporá, Arenópolis, Piranhas, Jataí, Rio Verde, Goiânia, Santo Antônio da Barra, Itumbiara, Quirinópolis e São Simão

# GIRO COOPERATIVISTA

## SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

### Ativos superam a casa dos R\$ 2 bilhões

O Sicoob UniCentro Brasileira celebrou seus resultados durante a Festa da Primavera. No evento promovido para os associados, a cooperativa financeira anunciou, oficialmente, a superação de R\$ 2 bilhões em ativos administrados, R\$ 1 bilhão em operações de crédito e mais de 20 mil cooperados. A instituição financeira tem

26 anos de história, possui 19 agências e é a maior cooperativa em número de ativos em Goiás e Tocantins, além de atuar em São Paulo e no Distrito Federal. Em discurso, o presidente do Sicoob Unicentro Brasileira, Raimundo Nonato Leite Pinto, agradeceu o respeito e a confiança depositados pelos cooperados na instituição. “A cooperativa é tida como uma parceira na realização de sonhos dos seus associados. Ela está emprestando recursos para que seus cooperados desenvolvam seus negócios, fomentando a economia das regiões onde está presente.”

Segundo o presidente do conselho da cooperativa, Clidenor Gomes Filho, a Sicoob Unicentro Brasileira foi criada por um pequeno grupo de pessoas, a partir de um sonho que foi construído ao longo do tempo. “São 26 anos de uma construção baseada em um trabalho bem focado no relacionamento entre os associados e na necessidade cotidiana de trazer benefícios econômicos aos cooperados”, completou. Para este ano, a cooperativa trabalha para alcançar R\$ 100 milhões em resultados financeiros, que posteriormente retornarão aos associados.





## SICOOB CREDI-RURAL

### Instituição financeira chega a Anicuns, com nova agência

O Sicoob Credi-Rural inaugurou sua 14ª agência em setembro e passa a atuar na cidade de Anicuns, na Avenida Bandeirantes, Quadra 5, Lote 9, Centro. A

cooperativa financeira, que é a segunda maior de Goiás, está prestes a completar 30 anos de história, tem mais de 7 mil cooperados e está presente nas cidades de Rio Verde, Jataí, Acreúna, Paraúna, Montividiu, Indiara, Santa Helena, Iporá, São Luís de Montes Belos, Caiapônia, Edéia, Catalão e Jandaia. O Sicoob Credi-Rural, em parceria com a Calil Auto Center, também

instalou um quiosque na loja de Iporá, com o objetivo de atrair novos associados, a partir da oferta de seguros de veículos e da divulgação e apresentação dos produtos e serviços da cooperativa. A inauguração do quiosque e da Calil, realizada à comunidade, teve como atração especial a presença do automobilista brasileiro Cacá Bueno.

## SICOOB SECOVICRED

### Cooperativa inaugura unidade em Aparecida de Goiânia

O Sicoob Secovicred inaugurou, em outubro, uma agência em frente ao Buriti Shopping, em Aparecida de Goiânia, durante café da manhã oferecido para convidados, colaboradores, diretores e conselheiros. O

presidente da cooperativa, que também preside o Sicoob Goiás Central, Marcelo Baiocchi Carneiro, fez a abertura da solenidade de inauguração. “Estamos em expansão e essa agência vai impulsionar ainda mais

o nosso crescimento”, ressaltou. Com 175 metros quadrados de área construída, a nova agência da Sicoob Secovicred está localizada na Avenida Dona Maria Cardoso, Vila São Tomaz, em frente ao Buriti Shopping. **(Fonte: Sicoob Goiás Central)**

# GIRO COOPERATIVISTA

## SICOOB JURISCREDCELG

### Sede é reformada para atender melhor associados e acolher clientes do PA Celg

A sede do Sicoob Juriscredcelg, localizada na Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeago), foi reformada e reinaugurada em outubro, com a presença de cooperados, colaboradores e autoridades. Com espaço mais amplo e moderno, a agência visa proporcionar um melhor atendimento aos seus associados e acolher, com a mesma qualidade, a transferência dos cooperados do posto de atendimento (PA) Celg. Segundo o gerente de Relacionamento da cooperativa, Ênio Bitencourt, as novas instalações são mais modernas, funcionais



e proporcionam maior conforto e privacidade para os clientes. O diretor-presidente do Sicoob Juriscredcelg, Domingos Portilho,

ressalta que essa mudança faz parte do reposicionamento da instituição. “Nosso objetivo foi repaginar e ampliar o interior do prédio, para somar esforços e atender melhor os associados, inclusive os que realizavam suas

movimentações financeiras no posto de atendimento Celg.” (Fonte: Sicoob Juriscredcelg)



## SICOOB DO VALE

### Nova sede administrativa abre comemorações dos 25 anos

O Sicoob do Vale inaugurou, no fim de setembro, sua nova unidade administrativa, localizada na Avenida Aroeira, Setor Aeroporto, em Rubiataba (GO). A solenidade também antecipou as comemorações dos 25 anos da cooperativa e homenageou os seus fundadores. A nova estrutura, ampla e moderna, oferece mais espaço e conforto aos associados do Sicoob do Vale.

“Primamos pelo bem-estar dos nossos associados e da nossa equipe, por isso, investimos em uma estrutura mais aconchegante. O bom atendimento sempre foi uma exigência e oferecer um espaço mais confortável faz parte dessa nossa visão de levar o que há de melhor, seja nos produtos e serviços da cooperativa, seja na sua estrutura física”, reforçou o presidente da cooperativa, Vanderval José Ribeiro. (Fonte:

Sicoob do Vale)



## SICOOB GOIÁS CENTRAL

Blog Finanças e Ideias divulga informações sobre cooperativismo de crédito e mercado financeiro

O blog Finanças e Ideias ([www.financaseideias.com.br](http://www.financaseideias.com.br)), produzido pelo Sicoob Goiás Central, está recheado de informações importantes sobre o cooperativismo de crédito e o mercado financeiro. No site, é possível obter informações históricas do ramo de crédito, explicações sobre as características e o diferencial desse modelo de negócios, além de conteúdos sobre mercado, planejamento, educação financeira e dicas. Além do blog, a Central também mantém o perfil das redes sociais do novo canal de informações (Facebook, Twitter, YouTube e Instagram), com a finalidade de abranger ainda mais o alcance das notícias sobre o Sistema Sicoob.

## SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO

Dia de Cooperar, em Anápolis, beneficia Associação de Combate ao Câncer

O Sicoob UniCentro Norte Goiano participou, em Anápolis, da ação solidária do Dia C, em prol da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG). Com o tema "Cooperando contra o câncer em Goiás", a cooperativa propôs-se a ajudar os mais de 12 mil pacientes que passam, mensalmente, na unidade, proporcionando mais qualidade de vida e dignidade nos atendimentos. Embora houvesse a identificação de que diversos pacientes com câncer precisavam de tratamento odontológico, a ACCG estava carente de estrutura e os pacientes não tinham condições financeiras para arcar com custos particulares. Para auxiliá-los, o Sicoob UniCentro Norte Goiano apoiou a reconstrução do consultório odontológico da associação e fez a doação de uma cadeira odontológica para a Unidade Oncológica de Anápolis (UOA). Para comemorar, a cooperativa realizou um café da manhã para os pacientes do hospital, com a participação de diretores e colaboradores do Sicoob UniCentro Norte Goiano e da equipe da ACCG.



# GIRO COOPERATIVISTA

## PRÊMIO POP LIST 2018

### Uniodonto Goiânia, Unimed Goiânia e Sicoob são marcas mais lembradas nos seus segmentos

Uniodonto Goiânia, Unimed Goiânia e Sicoob foram as marcas mais lembradas do ano pelo consumidor goianiense, em suas respectivas categorias. As duas cooperativas de saúde e o sistema de crédito receberam o troféu do Prêmio Pop List 2018, realizado pelo Jornal O Popular, em parceria com o Instituto Verus. A cerimônia foi na noite de 25 de outubro, no Centro de Cultura e Eventos da UFG, no Campus Samambaia.

A Unimed Goiânia foi o plano de saúde mais lembrado em todos os 26 anos de realização do Pop List, enquanto a Uniodonto Goiânia é o plano odontológico que lidera o prêmio, há 15 anos. O Sicoob foi a cooperativa de crédito mais lembrada. As 57 empresas vencedoras do prêmio foram definidas na pesquisa "Share of Mind", estudo de

mercado feito pelo Instituto Verus, por meio de 1,3 mil entrevistas, presenciais e por telefone.

O Sicoob também foi premiado durante a 26ª edição do Pop List. A pesquisa encomendada pelas Organizações Jaime Câmara e realizada pelo Instituto Verus reconhece as marcas mais lembradas pela sociedade goiana em 115 segmentos econômicos. O Sicoob foi a instituição financeira cooperativa vencedora tanto com o público rural quanto com o público AB.

De acordo com o diretor financeiro do Sicoob UniCentro Norte Goiano, Vanderley Cezário, receber o prêmio Pop List mostra que o Sicoob está no caminho certo. "O que temos percebido é que a marca Sicoob realmente está sendo lembrada não somente pelo associado, mas também pela comunidade, porque nós temos buscado, a cada dia, maior excelência na prestação de serviço." Na pesquisa realizada entre agropecuaristas e profissionais do agronegócio em mais de 50 cidades goianas, o Sicoob foi a primeira marca a ser lembrada por 71,3% dos entrevistados. Já no estudo desenvolvido entre consumidores das classes A e B de Goiânia, o Sicoob esteve presente em 39,8% das respostas.





## BORDANA

### Bordados vão parar no São Paulo Fashion Week

A cooperativa Bordana participou, pela primeira vez, do maior evento de moda do Brasil, o São Paulo Fashion Week (SPFW), no dia 22 de outubro. À convite do

movimento Sou de Algodão, que incentiva o uso dessa fibra natural, o estilista João Pimenta esteve em Goiânia, exclusivamente, para conhecer a Bordana, em agosto, e não teve dúvidas de colocar, nas mãos das bordadeiras, roupas preciosas que comporiam o desfile da SPFW. Quatro peças bordadas pelas cooperadas, a partir de desenhos do estilista Riusley Figueiredo, foram usadas no desfile: blazer, camisa, vestidos longo e curto.

## CENTRAL

### Em novo endereço, Sicredi Brasil Central acompanha evolução do Sistema na região

A Central Sicredi Brasil Central está em novo endereço na capital. O espaço moderno e bem decorado funciona no edifício Connect Park Business, na Rua T-37, esquina com a Avenida T-12, no Setor Bueno. A mudança de sede mostra o investimento feito pela central para acompanhar a evolução e o crescimento do Sicredi na região. Com a nova unidade, em funcionamento desde setembro, a equipe da Sicredi Brasil Central está preparada para receber as cooperativas e parceiros com ainda mais comodidade e conforto, em um ambiente contemporâneo e inspirador para a realização de reuniões, cursos e outros eventos. Segundo a diretoria, este é o resultado do trabalho e da confiança de cada um dos associados, conselheiros, diretores e colaboradores que contribuem diariamente e acreditam num mundo melhor.

(Fonte: Central Sicredi Brasil Central)



## GIRO COOPERATIVISTA

### COCARI

#### Nono Encontro de Famílias Cooperativistas é realizado em Cristalina

A Cocari realizou, em setembro, o 9º Encontro de Famílias Cooperativistas, em Cristalina-GO, um evento que tem por principal objetivo proporcionar um dia de união e alegria aos cooperados e familiares nas unidades localizadas no Cerrado. Promovido na Associação Atlética Cocari de Cristalina, o evento foi prestigiado

pelo superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, o secretário de Agricultura e presidente do Sindicato Rural de Cristalina, Alécio Maróstica, além de diretores e executivos da Cocari do Paraná, Goiás e Minas Gerais. Os participantes do encontro puderam assistir à palestra da escritora Helda Elaine, que abordou

o tema: "O cooperativismo e a família no mundo contemporâneo". Eles também aproveitaram apresentação do humorista Juca Bala, que fez o show de humor: "A visão do lado bom, puro, simples e engraçado da vida". O humorista é líder em audiência na internet e sucesso nos palcos, com mais de 1 milhão de ouvintes por minuto.



### SICOOB AGRORURAL

#### Cooperativa de crédito abre sua 14ª agência, em Itajá

Foi inaugurado, no dia 20 de outubro, um Posto de Atendimento (PA) do Sicoob Agrorural, na cidade de Itajá (GO). A solenidade teve a presença de autoridades locais, membros da comunidade, associados e trabalhadores da

Agrorural. A partir de agora, a cooperativa passa a contar com 14 unidades de atendimento, nas seguintes cidades: Quirinópolis, Itarumã, Cachoeira Alta, Caçu, Gouvelândia, Paranaiguara, São Simão, Aparecida do Rio Doce,

Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Bom Jesus de Goiás, Itumbiara, Panamá, além de Itajá. O Sicoob Agrorural tem mais uma inauguração de agência prevista, para o município de Chapadão do Céu. **(Fonte: Sicoob Goiás Central)**



## SICREDI PLANALTO CENTRAL

### Ações do Dia C mostram o verdadeiro sentido do cooperativismo

A cooperativa Sicredi Planalto Central realizou recentemente ações do Dia de Cooperar (Dia C), nas cidades de Posse, Mambaí e Luziânia. No total, as iniciativas impactaram direta e indiretamente mais de 2.100 pessoas e cerca de 130 voluntários nas três cidades. Em Luziânia as ações foram feitas em agosto, na Associação Casa de Misericórdia Padre Dario, que

atende, diariamente, entre 150 a 180 pessoas em situação de rua. No total foram mais de 30 voluntários participando da ação que beneficiou cerca de 300 pessoas direta ou indiretamente. Uma clínica de odontologia ofereceu tratamento inicial para os pacientes e, destes, dez vão concluir o tratamento posteriormente na unidade. Cerca de 30 alunos do curso técnico de enfermagem do Senac fizeram aferição de pressão, teste de glicemia e uma triagem nos pacientes e tivemos doação de kits de limpeza, alimentos e oferecemos um lanche ao final

da tarde. Em Mambaí, devido ao sucesso da primeira ação do Dia C na cidade, no ano passado, quando praças foram restauradas e “devolvidas” ao convívio público, a dose foi repetida. No trabalho, a cooperativa pintou os muros pichados, com frases de motivação e incentivo à cidadania. Além disso, árvores foram replantadas, meios-fios consertados, amarelinhas pintadas no chão. A ação contou não só com associados e colaboradores do Sicredi, mas com toda a comunidade. Em Mambaí foram mais de 1.200 pessoas beneficiadas, a iniciativa contou com mais de 80 voluntários. (Fonte: Foto Mais Comunicação)



## >> CURTAS

### SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

– As cooperativas Sicoob Unicentro Brasileira e Grancred promoveram Assembleia Geral Extraordinária conjunta, em setembro, para oficializar a união das instituições. A assembleia foi realizada após várias etapas de trabalho e foi instituída uma comissão para discutir e tomar todas as providências necessárias para a incorporação. Após os estudos, as cooperativas indicaram a incorporação da Grancred pelo Sicoob Unicentro Brasileira, que foi aprovada unanimemente. Na reunião, ainda foi aprovada a reforma estatutária da cooperativa, ampliando a sua área de atuação, que passa a incluir municípios paulistas. Agora, as agências da Grancred passam a ser Sicoob Unicentro Brasileira. Com a união, a instituição ultrapassa os 20 mil cooperados e passa a ter 19 agências em Goiás, Distrito Federal, Tocantins e São Paulo.

de 2,6 toneladas de alimentos, destinados a instituições de assistência a crianças e idosos da capital. A prova de caráter social e esportivo fez parte das comemorações dos 17 anos da instituição financeira cooperativa. Com percursos de cinco e dez quilômetros, a corrida movimentou parte das ruas dos setores Oeste e Central. Foram distribuídos R\$ 22,5 mil em prêmios, nas duas categorias.



**UNIMED GOIÂNIA** – O Espaço Personal, primeira unidade de atendimento personalizado, exclusivo para atender beneficiários que possuem o plano de saúde Personal Unimed, foi inaugurado em setembro, na Avenida Mutirão. O produto foi desenvolvido com foco na atenção integral à saúde e o paciente pode contar com uma equipe de referência exclusiva, formada por um médico cooperado, uma enfermeira, uma tutora e uma equipe de multiprofissionais, formada por odontólogo, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, assistente social e farmacêutico, que estará disponível no Espaço Personal para todos os

atendimentos necessários. Eles irão mapear o perfil do paciente, gerando assim um histórico completo para que a equipe responsável por sua saúde faça o acompanhamento personalizado. Caso seja necessário, o médico de referência poderá encaminhar o paciente a um médico especialista de sua confiança, mantendo o acompanhamento conjunto e contínuo do cuidado.

### FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS

– A Federação das Unimed dos Estados de Goiás e Tocantins e do Distrito Federal (Federação GOITODF) conquistou mais um Selo Prata de Governança e Sustentabilidade, mantendo a classificação alcançada em 2016, ano da entrega do primeiro selo, e renovada na avaliação realizada no ano seguinte. Criado em 2015, a partir da unificação dos Selos de Sustentabilidade e de Governança Cooperativa, o Selo Governança e Sustentabilidade é conferido pela Unimed do Brasil a federações, singulares e sociedades auxiliares do Sistema Unimed em reconhecimento e estímulo à prática da governança cooperativa e à melhoria contínua da gestão.



### SICOOB ENGEURED-GO

– Aproximadamente 2 mil pessoas participaram da 4ª Corrida Sicoob Engeced-GO, disputada em setembro, em Goiânia. A corrida de rua arrecadou mais

## STJ define tese sobre prescrição intercorrente em Execuções Fiscais

Em sessão do dia 12/09/2018, a 1ª Seção do STJ definiu em julgamento de recurso repetitivo como devem ser aplicados o artigo 40 e parágrafos da Lei de Execução Fiscal – Lei 6.830/80 – e a sistemática para a contagem da prescrição intercorrente.

Por maioria, nos termos do voto do relator, Ministro Mauro Campbell, o colegiado aprovou as seguintes teses:

1) O prazo de um ano de suspensão do processo e do respectivo prazo prescricional previsto no art. 40, §§ 1º e 2º da Lei 6.830/80 tem início automaticamente na data da ciência da Fazenda Pública a respeito da não localização do devedor ou da inexistência de bens penhoráveis no endereço fornecido, havendo, sem prejuízo dessa contagem automática, o dever de o magistrado declarar ter ocorrido a suspensão da execução;

1.1) Sem prejuízo do disposto no item 1, nos casos de execução fiscal para cobrança de dívida ativa de natureza tributária (cujo despacho ordenador da citação tenha

sido proferido antes da vigência da LC 118/05), depois da citação válida, ainda que editalícia, logo após a primeira tentativa infrutífera de localização de bens penhoráveis, o Juiz declarará suspensa a execução.

1.2) Sem prejuízo do disposto no item 1, em se tratando de execução fiscal para cobrança de dívida ativa de natureza tributária (cujo despacho ordenador da citação tenha sido proferido na vigência da LC 118/05) e de qualquer dívida ativa de natureza não tributária, logo após a primeira tentativa frustrada de citação do devedor ou de localização de bens penhoráveis, o Juiz declarará suspensa a execução.

2) Havendo ou não petição da Fazenda Pública e havendo ou não pronunciamento judicial nesse sentido, findo o prazo de um ano de suspensão inicia-se automaticamente o prazo prescricional aplicável durante o qual o processo deveria estar arquivado sem baixa na distribuição, na forma do art. 40, §§ 2º, 3º e 4º da Lei 6.830/80, ao fim do qual o Juiz, depois de ouvida a Fazenda Pública, poderá, de ofício, reconhecer a prescrição intercorrente e decretá-la de imediato;

3) A efetiva constrição patrimonial e a efetiva citação (ainda que por edital) são aptas a interromper o curso da prescrição intercorrente, não bastando para tal o mero peticionamento em juízo, requerendo a feitura da

penhora sobre ativos financeiros ou sobre outros bens. Os requerimentos feitos pelo exequente, dentro da soma do prazo máximo de um ano de suspensão mais o prazo de prescrição aplicável deverão ser processados, ainda que para além da soma desses dois prazos, pois, citados (ainda que por edital) os devedores e penhorados os bens, a qualquer tempo – mesmo depois de escoados os referidos prazos –, considera-se interrompida a prescrição intercorrente, retroativamente, na data do protocolo da petição que requereu a providência frutífera.

4) A Fazenda Pública, em sua primeira oportunidade de falar nos autos (art. 278 do CPC), ao alegar nulidade pela falta de qualquer intimação dentro do procedimento do art. 40 da LEF, deverá demonstrar o prejuízo que sofreu (exceto a falta da intimação que constitui o termo inicial, onde o prejuízo é presumido).

5) O magistrado, ao reconhecer a prescrição intercorrente, deverá fundamentar o ato judicial por meio da delimitação dos marcos legais que foram aplicados na contagem do respectivo prazo, inclusive quanto ao período em que a execução ficou suspensa.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça, a decisão do STJ nessa matéria pode gerar reflexos em mais de 27 milhões de processos de execução fiscal em curso no país.

## VITRINE

Os produtos que estão nesta página também podem ser encontrados no Portal de Negócios Goiás Cooperativo ([www.portaldenegocios.coop.br](http://www.portaldenegocios.coop.br)), ferramenta criada para a divulgação dos produtos e serviços das cooperativas goianas



### SICOOB ENGCRED-GO

## Seguro Sicoob Auto

O Sicoob Engcred-GO ajuda a proteger seu veículo, oferecendo seguros com ótimas condições e benefícios, em parceria com as principais seguradoras (como a Porto Seguro, Azul, Mapfre, Allianz, HDI, Liberty e outras). É possível escolher entre a modalidade Seguro Compreensivo, cuja cobertura e assistência incluem o carro do segurado e de terceiros, e o Seguro Responsabilidade Civil, que prevê assistência para o carro do cliente e cobertura para terceiros.



### COMPLEM

## Leite longa vida

O leite longa vida CompeLeite, marca da cooperativa Complem, está disponível nas versões: integral, desnatado e semidesnatado. O produto é fabricado seguindo um rigoroso processo de qualidade, desde a propriedade do cooperado que ordenha o leite, passando pela industrialização, até chegar à mesa do consumidor.



### AGROVALE

## Rações para gado de leite e de corte

A cooperativa Agrovale, com sede em Quirinópolis, produz três linhas de rações para gado, com características específicas para vacas em lactação e para gado de corte – Valepremium, Valemilk e Valeleite. O alimento possui alta digestibilidade, alto nível de energia, enriquecida com minerais e vitaminas. A linha Valepremium é ideal para vacas com produção de leite acima de 20 litros por dia e a Valemilk, para animais que produzem entre 15 a 40 litros/dia. Já a Valeleite é para vacas a pasto ou com cana na estação seca, que consomem até 7 quilos de ração/dia.



ACESSE O PORTAL DE NEGÓCIOS GOIÁS COOPERATIVO E CONHEÇA OUTROS PRODUTOS DE COOPERATIVAS

## >> A ATIVIDADE DE PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE MERCADO NAS CONTRATAÇÕES GOVERNAMENTAIS

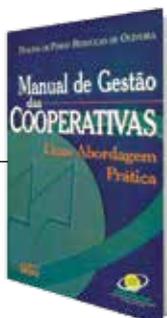
**Autor:** Luiz Cláudio de Azevedo Chaves  
**Local de publicação:** Curitiba  
**Editora:** JML  
**Ano:** 2018  
**N. de páginas:** 289



Ao abordar de forma pragmática os cuidados de que o gestor público deve cercar-se para obter valores que, efetivamente, correspondam aos preços que reflitam as condições de compra que a administração pretende, o autor revela sua preocupação em evitar falhas usualmente praticadas na fixação de preços referenciais no processo de contratação. A presente obra visa colaborar para esse atendimento demonstrando a importância das atividades de planejar e de pesquisar preços em licitações públicas, bem como de justificar o valor das contratações governamentais.

## >> MANUAL DE GESTÃO DAS COOPERATIVAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

**Autor:** Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira  
**Local de publicação:** São Paulo  
**Editora:** Atlas  
**Ano:** 2001  
**N. de páginas:** 318



Neste livro, a preocupação principal é apresentar uma metodologia administrativa, mas não esquecendo alguns dos aspectos mais importantes quanto a atuação dos executivos e profissionais das cooperativas. O autor procura oferecer uma contribuição para a melhoria do modelo de gestão das cooperativas e, conseqüentemente, para a otimização do sistema cooperativista.

## >> GESTÃO ESTRATÉGICA

**Autores:** David Menezes Lobato; Jamil Moysés Filho; Maria Cândida Torres; Murilo Ramos Alembert Rodrigues.  
**Local de publicação:** Rio de Janeiro //  
**Editora:** FGV // **Ano:** 2017 //  
**N. de páginas:** 202



Escrito por professores do FGV Management, este livro tem como objetivo oferecer um referencial teórico e prático que proporcione uma visão estruturada de gestão estratégica e contribua para o aperfeiçoamento desta temática no ambiente de negócios.

## PARABÉNS

Cooperativas goianas que celebram aniversário nos meses de novembro e dezembro:

### >> NOVEMBRO

UNIMED DE CATALÃO	08/11/1984
UNIENSINO	08/11/2008
CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL	10/11/1989
SICOOB CENTRO-SUL	10/11/1989
COOPERLAQUI	11/11/2002
CENTRALREDE	12/11/2013
COOPERRIO	14/11/2011
SICOOB LOJICRED	14/11/2000
UNIMED NORTE GOIANO	18/11/1992
COOPERALGO	21/11/2011
UNIMED VALE DO SÃO PATRÍCIO	21/11/1991
SICOOB CREDIFORTE	21/11/1993
UNIMED CALDAS NOVAS	21/11/1994
COOTRUR	22/11/2012
COOMPAR	25/11/2014
COEGO	25/11/2003
COOPERTAG	25/11/2006
UNIODONTO GOIÂNIA	29/11/1983
COOTRALAR	29/11/2003

### >> DEZEMBRO

COOPERMILK	01/12/2017
COOPECIGO	01/12/1988
COOPERATIVA NOVA IMAGEM	03/12/2016
COENJA	04/12/1990
COACAL	06/12/1964
HABRACE	06/12/2017
COAPRI	07/12/2010
COOTRANSBA	08/12/2016
SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO	10/12/1996
SICOOB CERRADO	13/12/2001
COOPTRANSI	15/12/2012
COOPERANA	15/12/2010
SICOOB COOPERCREC	17/12/1983
SICOOB CREDICAPA	19/12/1989
COPAI	19/12/1988
MULTICOOP	19/12/2011
COOPERTAXI	20/12/2005
CAGI	21/12/2015
COOPERTRANS	21/12/2009
CTNIQUEL	21/12/2012
COHACASB-GO	22/12/2001
COOPERVEL	29/12/2000

# O cooperativismo financeiro e sua evolução

A força de um sistema econômico está na sua capacidade de incluir, nos mais variados setores e com equilíbrio de forças, o maior número de pessoas, empresas e demais agentes econômicos de maneira eficaz. Educação, saúde, telecomunicações, energia e comércio são alguns dos setores que, nas últimas cinco décadas, foram ampliando seu raio de atuação e integrando as comunidades.

Os serviços financeiros foram alçados a essa restrita lista de setores essenciais. O uso e a relação das famílias e empresas com estes serviços, seja na capital ou na cidade do interior mais remota, promovem maior comodidade e segurança para a sociedade. É inimaginável que as pessoas transitem com grande volume de dinheiro ou o guarde em casa ou na empresa. Deixou, há muito tempo, de ser uma opção, mas se tornou uma necessidade vital para a sociedade.

O Sicoob representa um avanço, como uma cooperativa financeira, ao possibilitar que se distribua os resultados com seus associados, retornando para a comunidade onde vivem. É a consolidação de uma modalidade de serviço mais integrada com sua região, oferecendo os mesmos serviços, tecnologia e segurança que se encontra no sistema financeiro tradicional. O Sicoob hoje chega também a localidades distantes, não atendidas por agências bancárias e com isto cumpre um papel muito relevante.

A confiança no sistema cooperativista é tamanha que o Congresso estendeu às cooperativas a autorização para movimentar recursos de prefeituras, órgãos e empresas municipais. Legislação anterior deixava centenas de cidades brasileiras sem atendimento. Hoje, o Sicoob



**CLIDENOR  
GOMES FILHO**

A confiança no sistema cooperativista é tamanha que o Congresso estendeu às cooperativas a autorização para movimentar recursos de prefeituras, órgãos e empresas municipais. Legislação anterior deixava centenas de cidades brasileiras sem atendimento.

é a única instituição financeira em atividade em mais de 200 municípios no Brasil.

Além de uma política de desenvolvimento da economia local e regional, por meio do crédito ou da produção, o setor cooperativista é um importante empregador. Considerando todas as cooperativas do estado, segundo dados do Censo do Cooperativismo Goiano, o ano de 2017 fechou com 11.108 profissionais trabalhando no setor, que conta também com mais de 200 mil goianos associados a alguma cooperativa.

O cooperativismo goiano vem se mostrando essencial para oferecer melhores condições de vida para associados e comunidades onde atua, além de equilibrar a economia regional. O cooperativismo não é apenas uma opção de menores custos ou ganhos para quem usa, mas representa uma evolução da sociedade.

>> CLIDENOR GOMES FILHO é presidente da Central Sicoob Uni



**SESCOOP/GO**

*19 anos*

## COMPROMISSO COM O COOPERATIVISMO

Nosso foco é oferecer soluções para o desenvolvimento e a sustentabilidade das cooperativas goianas.

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dedicado à qualificação de equipes e líderes, o SESCOOP/GO contribui com a capacitação de milhares de pessoas e com a melhoria da competitividade das cooperativas registradas.

### PROMOÇÃO SOCIAL

O SESCOOP/GO apoia e subsidia ações de promoção social, que promovam a cultura da cooperação, o bem-estar e a qualidade de vida das comunidades cooperativistas.

### MONITORAMENTO E AUTOGESTÃO

Ao oferecer diagnósticos, informações de gestão e governança, o SESCOOP/GO contribui para melhores planejamentos, autogestão e desenvolvimento sustentável do negócio cooperativista.





# Boas festas!

## Feliz 2019

Neste momento natalino, renovamos nossa fé  
nesse modelo que move homens e mulheres,  
gente que acredita na possibilidade  
de fazer juntos e melhor,  
de gerar e compartilhar riquezas,  
beneficiando cooperados, familiares,  
funcionários, parceiros e comunidades

Feliz Natal e Próspero 2019